

USP

Comissão de Atividades Acadêmicas

ATA DE 11.03.2022

367ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. Ata. Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reúne-se, em formato híbrido, tanto presencialmente quanto por sistema de videoconferência, a Comissão de Atividades Acadêmicas, com a presença dos seguintes Senhores Conselheiros: Joubert José Lancha, Patrícia Gama, Paulo Martins, Pedro Vitoriano Oliveira, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, e a representante discente, Sra. Carolina Félix da Silva. Presentes, ainda, como convidados à sessão, os seguintes Senhores Conselheiros Suplentes: Caetano Juliani, Paulo Yukio Gomes Sumida e Paulo Nelson Filho. Presentes, ainda, a Senhora Secretária Geral, Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini, e o Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior. Justificou ausência a Conselheira Letícia Lé Oliveira. **PARTE I – EXPEDIENTE:** Havendo número legal, a Senhora Secretária Geral declara abertos os trabalhos, parabenizando os membros eleitos pelo Conselho Universitário e passando a palavra ao **M. Reitor** da Universidade, que reforça as congratulações aos Conselheiros eleitos e salienta que é um prazer comparecer à reunião da CAA, que já esteve presente às reuniões da COP e CLR, e que houve uma renovação significativa, pois muitos Conselheiros tiveram seus mandatos encerrados próximo ao término do mandato reitoral. A este respeito, destaca que a CAA tem a vantagem de contar com a presença do Professor Pedro Vitoriano que, enquanto Secretário Geral na gestão passada, acompanhou as reuniões da Comissão. Indica que foi membro da CAA durante seu mandato de Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), inclusive presidindo a comissão, sendo que foi durante seu mandato que foram criadas as Diretrizes Gerais para Distribuição de cargos de Professor Titular, aprovadas pelo Conselho Universitário em 2015. Esclarece que o espírito das Diretrizes era de que as Unidades estabelecessem uma regra que orientasse as solicitações e que, sob a lógica da Universidade, tornasse o cenário mais equânime. No contexto de 2015, por exemplo, havia cargos vagos nas Unidades há mais de 2 anos sem ser utilizados, tais cargos foram recolhidos e redistribuídos e, ao longo do tempo, outros aperfeiçoamentos foram sendo criados, outro exemplo mais recente, foi a possibilidade de haver concurso de Professor Titular em mais de um Departamento de uma Unidade. Reforça que foi necessário um tempo para

consolidar esse processo, posto a necessidade de adequação legal ao disposto e que, atualmente, diversas Unidades têm optado por esse modelo para garantir maior competitividade em seus concursos. Ademais, instrui que a CAA faz parte da Comissão Plenária e que desempenha um papel fundamental no planejamento estratégico da Universidade, por exemplo, nas avaliações dos planos institucionais. Sobre tal visão estratégica, anuncia que há previsão de contratação de professores para que se resgate, ao menos, o patamar de docentes da Universidade no início da gestão do Professor Zago. Nesse sentido, reforça que é importante que haja uma metodologia clara para a contratação de docentes e que a lógica para tal distribuição deverá ser compreensível às Unidades, dotada de uma métrica cuidadosa. Salienta, ainda, que o Presidente da CAA também participa da Comissão de Claros Docentes e que poderá comunicar à CAA sobre tal processo. Por fim, observa que a CAA promoveu uma discussão sobre o tamanho dos Departamentos na Universidade de São Paulo e que tal estudo não contou com maiores desdobramentos, mas tal discussão dá uma visão acerca da importância da CAA, importância esta que reforça a expectativa da Universidade para com a Comissão. Ato seguinte, a Senhora Secretária Geral inicia uma apresentação acerca das competências e trabalhos da Comissão, destacando que, em virtude de suas métricas, a CAA é um Comissão com uma complexidade muito própria. Inicia tal apresentação destacando a atual composição da Comissão que conta com a presença dos seguintes Conselheiros Titulares: Joubert José Lancha, Patrícia Gama, Paulo Martins, Pedro Vitoriano Oliveira, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. Representação Discente Titular: Maria Sylvia Baptista Serra e Representação Discente Suplente: Letícia Lé Oliveira, além dos seguintes Conselheiros Suplentes: Caetano Juliani, Paulo Yukio Gomes Sumida e Paulo Nelson Filho. Ademais, informa que a Comissão conta com o apoio técnico dos servidores: Luan Felipe Novak Noboa e Odesildo Olímpio de Macedo. Destaca que as competências da Comissão são, sobretudo: Opinar sobre a criação de cargos; Opinar sobre propostas vindas dos Conselhos Centrais que serão objeto do Co; Opinar sobre a criação de Unidades, Museus, Institutos, Departamentos e Órgãos Complementares e de Integração; Propor ao Co critérios para distribuição de cargos de Professor Titular; Deliberar sobre distribuição de cargos de Professor

Titular; e Opinar sobre as propostas de redistribuição de cargos de Professor Titular. Salientando que as três últimas competências lhe parecem preencher a maior parte da rotina da Comissão. Ainda nesse sentido, destaca, acerca das Diretrizes: Que todos os cargos de Professor Titular pertencem ao banco da USP; que atualmente existem 1.328 cargos de Professor Titular na Universidade, criados por Lei; que o banco é composto por aproximadamente 5% desse montante, com cerca 65 cargos; que às Congregações e aos Conselhos Deliberativos cumpre elaborar os critérios que orientam a distribuição dos cargos. Quanto à distribuição de cargos, esclarece que as Unidades solicitam os cargos quando há vacância dos mesmos ou quando a CAA abre edital para distribuição de novos cargos. Observa, ainda, que para a análise, além dos dados das Unidades, a CAA se vale de 6 tabelas que possuem os seguintes indicadores “gerais” de avaliação: (i) Composição de todo o Corpo Docente do Departamento; (ii) Indicadores de ensino/pesquisa; (iii) Indicadores de produção científica; (iv) Indicadores de atividades administrativas e de extensão; (v) Quadro numérico geral da Unidade; (vi) Indicadores da realização de Concursos nos últimos 5 anos. Ademais, ressalta que, além de analisar essas tabelas, cabe à Comissão observar se no pedido há aderência aos critérios aprovados pela Congregação e pela Comissão. Esclarece, ainda, que os pleitos são organizados em acordo com o percentual de Professores Titulares de cada Unidade, as quais são enquadradas em dois cenários: 4a, cuja análise se dá em fluxo contínuo e 4b cuja análise semestral é comparativa com as demais Unidades solicitantes. Para o cálculo dos cenários 4a e 4b leva-se em conta a soma de todos os professores titulares sobre a média dos últimos 5 anos do total de docentes, sendo que, em 2015, quando da aprovação das diretrizes, os Professores Titulares correspondiam a 20,4% de todos os docentes da USP, assim, aplicando 20% em cima dos 20,4%, a CAA obteve o valor de 24,5% como percentual definidor de 4a e 4b. Em 2020, os Professores Titulares correspondiam a 22% de todos os docentes e aplicando os 20% chegou-se ao percentual 26,4% como “cut off”, pois a diferenciação dos valores se dá em virtude de que não houve reposição do denominador. Nesse sentido, o cálculo que deve ser feito nas Unidades se dá pelo número total de titulares da Unidade sobre a média dos últimos anos do total de Professores, dessa forma, se o número resultante for inferior a 26,4%,

a Unidade é classificada no 4a e se o número resultante é superior a 26,4%, a Unidade é enquadrada no 4b. Ademais, indica que os pedidos de cargos são sempre feitos pelo Sistema GR e que os membros da CAA acessarão os processos diretamente pelo sistema. Por fim, como reflexões futuras para a CAA, indica alguns aspectos, sendo eles: (i) existe um número mínimo ideal para compor o Banco de cargos?; (ii) como aumentar a transparência com as Unidades; (iii) como lidar com a situação dos critérios dos Museus e Institutos Especializados; (iv) observar a pertinência de que os pareceres sejam feitos por toda a Comissão. Ato seguinte, o M. Reitor esclarece que a Universidade precisa contar com um banco de cargos de Professor Titular para poder comportar a eventual criação de novos cursos, por exemplo, o curso de Medicina em Bauru deverá contar com titulares e esses, por sua vez, deverão sair desse banco. A seguir, a Senhora Secretária Geral informa alguns números acerca dos pedidos de novos cargos de Professor Titular dos editais de anos anteriores: em 2016, 28 Unidades solicitaram um montante de 190 novos cargos, os quais 17 foram aprovados pela CAA; em 2017, 29 Unidades solicitaram um montante de 161 novos cargos, os quais 10 foram aprovados pela CAA; em 2018, 30 Unidades solicitaram um montante de 149 novos cargos, os quais 12 foram aprovados pela CAA; em 2019, 34 Unidades solicitaram um montante de 144 novos cargos, os quais 13 foram aprovados pela CAA; e em 2020 e 2021 não houve edital de novos cargos. Nesse sentido, reforça que o banco hoje possui 65 cargos, dos quais 9 estão “prometidos” para a EACH e 3 para a EEL, além dos cargos a serem destinados para Museus e Institutos Especializados. Indica, por fim, que mais informações podem ser obtidas no site da Secretaria Geral. A seguir, o **M. Reitor** esclarece que essa destinação vinculada também foi um produto das Diretrizes Gerais, uma vez que a CAA se comprometeu a estabelecer um plano para que as Unidades novas pudessem pleitear cargos de Professor Titular até uma margem de 10% de seu quadro de docentes. Ato seguinte, a Senhora Secretária Geral esclarece que, em que pese a complexidade, a equipe da Secretaria Geral estará ao dispor dos Conselheiros para auxiliar na medida do possível. A seguir o Cons. Joubert José Lancha solicita esclarecimentos sobre quais os casos que levam um cargo a ser recolhido ao banco e o M. Reitor esclarece que todos os cargos pertencem ao banco de cargos da Universidade

de São Paulo, contudo, a CAA estabelece que, em um prazo de até dois anos da vacância, a Unidade que possuía aquele cargo em seus quadros, possui a “reserva” para solicitação daquela vaga, sendo essa efetivamente recolhida mediante análise e decisão da CAA ou pela não solicitação no prazo estipulado, de tal sorte que é como se houvesse uma “conta corrente” e uma “conta poupança” acerca das vacâncias. O Cons. Pedro Vitoriano Oliveira esclarece que em virtude do exposto as Unidades precisam observar para solicitar os cargos em até 24 meses. O **M. Reitor** salienta que o estabelecimento de prazos visava dar mais celeridade às solicitações, pois, antes de 2015, não havia um sistema efetivo de checagem. A Cons.^a Patrícia Gama destaca que, além do prazo da solicitação, as Unidades possuem 18 meses para dar efetivo provimento ao cargo após a aprovação pela CAA, o que precisa ser observado no presente ano, que conta com impeditivos em virtude das eleições, ao que o M. Reitor salienta que os impeditivos dizem respeito apenas à contratação e não à realização dos concursos, informação confirmada pela Senhora Secretária Geral. Ato seguinte, o M. Reitor parabeniza novamente os presentes e se despede, ao que a Senhora Secretária Geral passa à votação. O Cons. Paulo Martins indica que, pelo seu entendimento, os Conselheiros Pedro Vitoriano e Tarcísio Barros são candidatos naturais pelo seu histórico de participação na Comissão. O Cons. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho agradece a indicação e sugere que, em virtude de seu mandato acabar em outubro, a indicação do Cons. Pedro Vitoriano à presidência lhe parece mais adequada. O Cons. Pedro Vitoriano Oliveira reforça estar à disposição, indica que sua intenção era propor o prof. Tarcísio Barros à presidência, mas que está disponível para colaborar, indicando que a Comissão poderá contar com o apoio da Professora Marina Gallottini e dos senhores Luan e Macedo. Os demais conselheiros manifestam-se pelas indicações do Cons. Pedro Vitoriano Oliveira e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. Ato seguinte, a Senhora Secretária Geral indica que a eleição deverá ser sigilosa, sendo realizada por meio do sistema *Helios Voting*, autorizando que a equipe técnica proceda ao envio das cédulas. A seguir, sugere que as reuniões ocorram sempre às segundas-feiras, às 14h, indicando as seguintes datas: 4 de abril; 9 de maio; 6 de junho, para análise semestral das solicitações 4b; 8 de agosto; 12 de setembro; 3 de outubro; 7 de

novembro; 5 de dezembro, para análise semestral das solicitações 4b; e 13 de fevereiro de 2023 para análise das solicitações de novos cargos. Ato seguinte, a Senhora Secretária Geral proclama os resultados apurados. São eleitos os Profs. Drs. Pedro Vitoriano Oliveira e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, respectivamente, Presidente e Suplente. **Manifestação da Presidência:** Reforça as boas-vindas aos membros do colegiado agradecendo a confiança que lhe foi depositada e expressando seu desejo de que seja um ano profícuo à Comissão, salienta que o trabalho da CAA é de muita responsabilidade e envolve um grande compromisso por conta da capilaridade da Comissão que deve apoiar a Comissão de Claros Docentes, a CPA e toda a distribuição de claros na Universidade. Nesse sentido, reforça que fará o possível e contará com todos e todas. Ademais, informa que na reunião de fevereiro houve processos tirados de pauta e que a CAA deverá lidar com pendências e reavaliações de critérios. Indica, ainda, que a Comissão é requisitada quando se trata de mudanças de regimento de Unidades, atreladas à parte de concursos, por exemplo, e que tem sido a prática da Comissão realizar reuniões com Unidades para esclarecer pendências, passando, a seguir, às **Manifestações dos Conselheiros.** O Cons. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho agradece aos membros do colegiado pela eleição e reforça o desejo de que seja um ano frutífero para os trabalhos da Comissão. Indica que, como um todo, a CAA está bem estruturada, reforçando a importância das visitas às Unidades. Esclarece que a elaboração de um regimento para concursos em mais de um Departamento foi fruto de um conjunto de trabalhos da CAA e que a Comissão deverá pensar na possibilidade de observar centros interdepartamentais ou mesmo projetos interunidades. Reforça que nas reuniões com Museus e Institutos Especializados foi decidido que ambos serão avaliados como as demais Unidades da Universidade e que há um trabalho grande nesse começo de ano, pois a Comissão ficou muito tempo sem poder receber pedidos por conta dos impeditivos da LC 173/2020 e da Resolução 7344/2017. Por fim, salienta o apoio que a CAA deu ao GT, coordenado pelo Professor Luiz Catalani, que tratou do estudo dos Departamentos na Universidade e que lhe parece que o tema merece ser revisto. A Senhora Secretária Geral esclarece que, pelo regimento vigente na Universidade, a realização de concursos de Professor Titular em mais de uma Unidade deve

ser delimitada. A seguir, o Senhor Presidente sugere um encontro entre os Conselheiros para discutir e apresentar as métricas de trabalho da Comissão, ao que é acompanhado pelos demais Conselheiros. Por fim, indica que é a prática da Comissão de que, ao se observar qualquer demanda originária de Unidade de algum dos Conselheiros, esse Conselheiro se ausente da discussão, ao que é apoiado pelos demais membros. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, dando por encerrada a reunião às 11h20. Do que, para constar, eu _____, Luan Felipe Novak Noboa, Técnico para Assuntos Administrativos, designado pela Senhora Secretária Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que a mesma for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 11 de março de 2022.